



O PERFIL DO DELEGADO E SUA ATUAÇÃO

MELO, Dutra Eduarda.¹

DUARTE, D'Almeida Jeronimo^{1*}

MALAGUES, Vaz de Araujo Jordana¹

GARRE, Barreto Lowyze¹

GRIEBELER, Adriane²

VERDI, Roberta²

NUNES, Gonçalves Terezinha Simone²

Resumo: O presente artigo tem como objetivo a discussão a respeito dos riscos que os delegados enfrentam diante da criminalidade. Nesse âmbito, o estudo visa compreender mais sobre o que é ser delegado(a) e qual sua colaboração para a sociedade ao longo dos séculos, além de pontuar o visível desfalque de mulheres na profissão. Como metodologia, em primeira instância foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo. As pesquisas foram feitas em fontes diversas, incluindo relatórios de entrevistas, artigos científicos e materiais de curso online para o cargo de delegado. O presente artigo utilizou para coletar dados, entrevistas com os delegados visando analisar e organizar os resultados obtidos. A profissão dos delegados se faz extremamente necessária no corpo social, pois são os mesmos que garantem a segurança pública e justiça para todos os cidadãos. Já os riscos que esses indivíduos correm em prol da população, são significativos. Um considerável número de profissionais considera que o trabalho os desgasta emocionalmente e os faz sentir a necessidade de omitir suas reais emoções no ambiente profissional, além da insegurança sobre suas próprias vidas.

Palavras-chave: delegados, criminalidade, carreira, polícia e direito.

Abstract: This article aims to discuss the risks that delegates face in the face of criminality. In this context, the study seeks to understand more about what it means to be a delegate and their contribution to society over the centuries, as well as to highlight the visible lack of women in the profession. As a methodology, qualitative research was initially conducted. The research was carried out using various sources, including interview reports, scientific articles, and online course materials for the position of delegate. This article used interviews with delegates to collect data, aiming to analyze and organize the obtained results. The profession of delegates is extremely necessary in the social fabric as they ensure public safety and justice for all citizens. However, the risks that these individuals face on behalf of the population are significant. A considerable number of professionals consider that the work emotionally exhausts them and makes them feel the need to conceal their true emotions in the professional environment, as well as uncertainty about their own lives.

Keywords: delegates: criminality, career, police, and law.

¹ Discentes do Curso Direito, Nível I 202/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso Direito, Nível 1 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato lowyzebarreto@gmail.com



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É de conhecimento geral que todos os indivíduos saibam do importante papel do delegado na sociedade. O mesmo possui uma profissão extremamente dinâmica, atua despachando os autos de inquérito policial, como também trabalha em áreas rurais, cumprindo mandatos, dentre outras funções. Além de investigar crimes, administra as delegacias, planeja, controla e coordena as atividades policiais.

A carreira de delegado se desdobra de duas formas: a repercussão interestadual ou internacional, corrupção, tráfico de drogas ou tráfico de pessoas e fraudes à Previdência Social. Enquanto isso, o delegado civil investiga todos os demais crimes, com exceção dos crimes militares. Diante esse contexto apresentado será desenvolvido uma pesquisa mais profunda sobre o delegado civil.

Um dos aspectos da carreira a ser destacado é o risco. A carreira policial é evidentemente alvo de criminosos em todo lugar, razão pela qual aquele que opta por esta função deverá adotar hábitos que não lhe exponham a um perigo ainda mais elevado. As funções de um delegado vão ser distintas de acordo com a corporação na qual serve: na Polícia Civil, esse profissional se ocupará com questões de âmbito estadual, já na Polícia Federal, se responsabilizará pelos crimes cometidos contra a União (em casos especiais, como assalto a um órgão federal, as duas podem vir a trabalhar juntas).

Apesar da diferença, a função de ambas é praticamente a mesma: investigar e reprimir o crime. Seu objetivo é descobrir a autoria e como o crime foi realizado, para isso, preside o inquérito policial, toma depoimentos e, depois de todo o esclarecimento, faz um relatório para o juiz, que autoriza e encaminha para o Ministério Público. Algumas mulheres que gostam da carreira policial, têm vontade de fazer parte dela e têm vocação para tanto, mas às vezes deixam de seguir esse sonho por receio, por pensar que é um ambiente genuinamente masculino. Historicamente, os órgãos de Segurança Pública são dominados pelos homens, mas as mulheres vêm cada dia mais conquistando seu espaço nessas carreiras. As mulheres têm um papel imprescindível na Polícia, que vêm sendo cumprido com exímia nos últimos tempos. Há muitas mulheres na polícia hoje em dia, mas elas ainda são a minoria entre tudo, ainda temos muitos espaços na polícia dedicados às mulheres, basta ser explorado. Instaurar e presidir procedimentos policiais de investigação, orientar e comandar a execução de investigações relacionadas com a prevenção e repressão de ilícitos penais, participar do



planejamento de operações de segurança e investigações, supervisionar e executar missões de caráter sigiloso, participar da execução de medidas de segurança orgânica, bem como desempenhar outras atividades, semelhantes ou distintas a apoiar o órgão na consecução dos seus fins. Sendo assim, o objetivo do trabalho é estudar e compreender mais sobre o que é ser delegado(a) e qual sua colaboração para sociedade e será realizada duas entrevistas com delegados. Trabalhar com uma pesquisa com delegados de nossa cidade para tirar nossas dúvidas e apontar também a dinâmica do seu trabalho, sendo feito um questionário e indo de encontro com as autoridades se for possível para que sejam respondidos nossos questionamentos.

2.1.2 Origem do cargo de delegado de polícia:

De acordo com Lessa (2018), inicialmente, o delegado de polícia surgiu na sociedade em 31 de janeiro de 1842, com a função de determinar a parte policial e criminal da Lei nº 261, de 3 de dezembro de 184. Esta Lei foi responsável pela criação de nossos então chefes de polícia e seus delegados e subdelegados, nomeados pelos imperadores e presidentes das regiões na época. Antes da criação deste regulamento, ainda diziam que o adjetivo “delegado”, era usado desde 10 de maio de 1808, para designar as autoridades de polícia.

Desde 1988 a figura profissional do Delegado de Polícia passou a ter expressa previsão na Constituição Federal. Nos termos do art. 144, parágrafo 4º, “às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares”(LESSA,2018).

Sendo criado um cargo de extrema importância para a nossa sociedade, a fim de termos mais segurança para cidades e municípios pois temos várias delegacias especializadas e precisam de delegados especializados para que venha ser bem desenvolvido o trabalho.

2.1.3 Lei delegado de polícia:

Em concordância com a lei de número 12.830, conforme o art.3. Diz que o cargo de delegado é privado para pessoas com bacharel em direito. Art. 4. esta lei entra em vigor 20/06/2013 em Brasília; 192º da Independência e 125º da República. No entanto, é importante



ressaltar que a exigência do bacharelado em direito para ocupar o cargo de delegado não é a única qualificação necessária. Além da formação acadêmica, é fundamental que o profissional demonstre aptidão e competência para exercer as atribuições inerentes à função. O papel do delegado é de extrema importância no sistema de justiça, sendo responsável por investigar e combater crimes, assegurando a segurança e a ordem pública. Para desempenhar essa tarefa com eficiência, o delegado deve possuir habilidades como capacidade de liderança, análise crítica, discernimento jurídico e ética profissional. Essas qualidades, aliadas ao conhecimento jurídico, proporcionam uma atuação consistente e comprometida com a busca da justiça e da verdade. Portanto, a lei de número 12.830, ao estabelecer essa exigência, busca garantir que a função de delegado seja exercida por profissionais qualificados e aptos a lidar com a complexidade do sistema penal e contribuir para a segurança da sociedade como um todo.

2.1.4 O que faz um delegado de polícia civil:

Instaurar e presidir procedimentos policiais de investigação, orientar e comandar a execução de investigações relacionadas com a prevenção e repressão de ilícitos penais, participar do planejamento de operações de segurança e investigações, supervisionar e executar missões de caráter sigiloso, participar da execução de medidas de segurança orgânica, bem como desempenhar outras atividades, semelhantes ou distintas a apoiar o órgão na consecução dos seus fins.

Os Delegados de Polícia são responsáveis por dirigir as Polícias Cíveis (art. 144, § 4º da Constituição) e encarregadas de presidir o inquérito policial, instrumento que formaliza a investigação criminal a cargo das polícias judiciárias brasileiras. É o Delegado de Polícia o responsável pela parte jurídica da investigação, formalizando os atos e representações que lhe são apresentados pelos investigadores. É também função do delegado a lavratura da prisão em flagrante (BARROS, 2020).

Segundo Barros 2020 tem como atribuições do delegado: Trabalhar para zelar a legalidade e adequação dos requisitos legais de todos os atos praticados pela polícia judiciária; Prescrever os autos de prisão em flagrante e de termos circunstanciados; Presidir inquéritos e conduzir os rumos de investigação e formalmente elaborar portarias e relatórios



finalis de inquéritos e de termos circunstanciados; Apreender objetos que tiveram relação com o fato delituoso; Requisitar perícias em geral; Cumprir e determinar mandados de prisão e busca e apreensão; Decretar judicialmente prisões cautelares (temporárias ou preventivas); Expedir e fiscalizar emissão de documentos públicos de sua competência; Pedir a quebra de sigilo bancário e telefônico; Determinar o afastamento de qualquer servidor público envolvido no crime de lavagem de dinheiro

2.1.5 Jornada de trabalho do delegado de polícia civil:

Segundo Barros (2020), a jornada de trabalho de um delegado requer a execução de diversas funções, porém poderá variar de acordo com o trabalho proposto. Toda rotina exige muita disposição, pois nem sempre terá um horário para cumprir as suas devidas tarefas, mesmo sendo um trabalho com carga horária em média de 40 horas semanais, entende-se que serão cumpridas 8 horas por semana, mas poderão ocorrer mudanças onde essa carga horária pode aumentar, devido às tarefas que serão exercidas.

Foram descritos os métodos e as práticas utilizados pelos delegados no exercício de suas funções. Para isso, foram realizadas pesquisas em fontes diversas, incluindo: Relatórios de entrevistas, artigos científicos e materiais de curso online para o cargo de delegado. O universo da pesquisa dos delegados consiste nos crimes que ocorrem em sua jurisdição. Eles são responsáveis por investigar todos os tipos de crimes, desde os mais simples até os mais complexos, como homicídios, roubos, tráfico de drogas e crimes contra a mulher. A seleção da amostra é feita com base nas informações obtidas sobre o crime, como local, horário, método de investigação e etc. Além disso, os delegados também podem contar com informações de fontes externas, como denúncias de populares, informantes e interceptações telefônicas. Os instrumentos de coleta utilizados pelos delegados incluem entrevistas com testemunhas e suspeitos, coleta de evidências, análise de documentos e investigação em campo. Para isso, utilizam-se recursos diversos, como equipes de policiais, laboratórios de perícias, viaturas e equipamentos tecnológicos. Em concordância com Barros, o método de tratamento dos dados consiste em analisar as informações coletadas e estabelecer relações entre elas para identificar os envolvidos no crime e a dinâmica do delito. Os delegados utilizam técnicas diversas, como análise de DNA, impressões digitais, vídeos e áudios, entre outras.



Os delegados desempenham uma função importante no sistema de justiça criminal, sendo responsáveis pela investigação e solução dos crimes que ocorrem em sua jurisdição. Para isso, utiliza-se de métodos e práticas rigorosas, como a seleção da amostra, instrumentos de coleta, método de tratamento dos dados, recursos humanos e materiais. Essas práticas visam garantir a busca pela verdadeira justiça e punição dos culpados.

O cargo de delegado é principalmente exercido por homens, mas temos mulheres no cargo também, e podemos afirmar que está sendo muito bem do muito bem exercido. Assim tendo essa diferença de gênero, decidimos que quando tivéssemos a oportunidade iremos entrevistar pelo menos uma delegada para termos certeza daquilo que foi escrito no nosso referencial teórico e assim poderemos tirar as dúvidas que foram sendo geradas a partir daí.

2.1.6 Mulheres no cargo de delegada:

De acordo com Carcacho (2020), cada vez mais presentes, as delegadas mostram que a polícia precisa ser ocupada por ambos os gêneros, porque os dois gêneros possuem suas vantagens para a área e quando unidos trabalham com mais eficiência. As mulheres podem e devem ocupar esses cargos para haver mais equilíbrio de competências dentro da polícia. O cargo que as delegadas vêm exercendo é brilhante, os gêneros em conjunto rendem muito mais do que separados e quem ganha com isso é a sociedade.

A mulher na polícia pode exercer qualquer cargo, porém as principais competências estão sendo no atendimento à mulher vítima de violência doméstica, esse tipo de caso precisa, primordialmente, ser acolhido por mulheres, que têm mais empatia com a vítima. Hoje em dia temos delegacias totalmente comandadas por mulheres e delegacias da mulher comandadas por homens por falta de pessoal feminino, isso é prejudicial pois as mulheres vítimas de violência se sentem mais acolhidas por mulheres do que por homens.

2.1.8 A “invisibilidade do trabalho” dos delegados de polícia:

Segundo Oliveira (2012) um dos desafios que os delegados(as) enfrentam com frequência são os problemas psicológicos e a agressividade, em alguns casos, assim as abordagens às vezes são feitas de forma abusiva, o que faz com que as pessoas agredidas fisicamente ou verbalmente processem os policiais e delegados(as) por abuso de autoridade descrito na lei de número 13.869, de 5 de setembro de 2019



Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).

Como aponta Oliveira (2012), Um desafio significativo enfrentado pelos delegados(as) no seu dia-a-dia é a aceitação da violência como uma ferramenta profissional, o que pode ter impactos negativos na saúde mental e física desses trabalhadores. Tradicionalmente, o estado tem o monopólio legítimo do uso da violência em suas instituições de controle social. No entanto, como apontado por Paixão e Beato (1997), o modelo coercitivo ainda prevalece nas práticas policiais no Brasil.

Estudos sobre a violência policial destacam que muitas vezes o foco do policial está na abordagem violenta, em vez de se concentrar na aplicação da lei e na proteção da sociedade. Esses estudos ressaltam a importância da existência de instâncias governamentais e sociais que controlam a violência policial e apoie a redução da criminalidade. Além disso, é sugerido que sejam adotadas medidas para reduzir as desigualdades e desenvolver abordagens mais criativas e menos coercitivas para promover a segurança da população.

2.1.9 O delegado de polícia e seu papel na condução de inquérito policial:

Em concordância com Magnus (2018), o início de uma investigação policial começa na fase pré-processual, por meio de uma investigação criminal, que no Brasil é abrangido pelo inquérito policial. Desse modo, possui a intenção de apurar a materialidade e autoria dos fatos ocorridos, para que sejam assim analisados pelo Ministério Público para formarem suas opiniões sobre a acusação. Cabe ao delegado de polícia ser responsável pelo inquérito policial.

Por conseguinte, o delegado atua como um dos representantes do poder do Estado, assim conseguindo realizar as investigações como parte necessária da persecução penal, atentando sempre aos correios fundamentais e às garantias individuais. Nesse sentido, pode-se afirmar que os delegados não são simples chefes de uma unidade policial ou meros auxiliares do Ministério Público ou do Poder Judiciário.

2.1.10 Obrigatoriedade e discricionariedade:



Segundo Oliveira(2018), os delegados(as) de polícia formados em direito e presidentes de inquéritos policiais são os primeiros juristas que analisam as questões concretas que envolvem crimes. São os primeiros a estabelecer contato com as vulnerabilidades que envolvem a concordância do crime. Por isso que são figuras tão importantes para nossa sociedade, pois resguardam os direitos e garantias fundamentais que estão aplicados na nossa sociedade.

Tal importância foi afirmada também nas palavras do Ministro Celso de Mello do Supremo Tribunal Federal em seu voto no HC 84584/SP: “o Delegado de Polícia é o primeiro garantidor da legalidade e da justiça”. Ou seja, cumpre ao delegado como representante do poder/dever do estado de investigar, exercer as garantias e direitos dos cidadãos.(OLIVEIRA.2018)

Sendo o primeiro a mover o aparato estatal na ordem da persecução penal, os delegados assim estão ligados a iniciar a apuração dos fatos na hipótese e condições previstas no CCP (comissão de conciliação prévia).Podendo então concluir, no art.5 do CCP, que o inquérito policial será instaurado mediante a crime,requisição do Ministério Público ou ainda a requerimento do ofendido.

Sobre isso, Marcellus Polastri explica que “são imperativas a investigação e a instauração do inquérito policial, tendo a autoridade ciência da prática do crime, obviamente em se tratando de infrações de ação penal pública incondicionada ou condicionada, e nesta última uma vez apresentada a representação ou requisição”.(OLIVEIRA 2018).

Com isso a obrigatoriedade da instauração dos inquéritos policiais,durante os procedimentos durante a condução dos casos, a autoridade do delegado tem a liberdade de escolher qual estratégia usar para a apuração do caso concreto. Neste sentido podemos afirmar que a autoridade policial ultrapassa a simples atividade de ler e interpretar a lei penal. Além das diligências do art. 6 e 7 do CCP (comissão de conciliação prévia), cabe a autoridade policial,conforme suas ideias sobre tal inquérito policial,o ato de realizar o indiciamento, que não se confunde com diligências e por isso também não podem ser objeto de requisição ao delegado,exercendo assim a "formação de culpa”.



2.1.11 Inseguranças e violência no trabalho de delegado de polícia civil:

De acordo com (Moreira 2014) nas condições de trabalho em análise, destacaram-se a falta de equipamentos de segurança, dos materiais e dos equipamentos para realizarem as tarefas destinadas a eles. Quanto às exigências físicas para exercerem um bom trabalho, a maioria dos delegados consideraram as tarefas ocupacionais pesadas e revelaram que passam horas em posições anatomicamente desconfortáveis e por um longo período de tempo com cabeça e braços em posição desagradável. Chama a atenção o elevado número de profissionais que consideram o trabalho emocionalmente demandante e relatam que omitem suas verdadeiras emoções no ambiente profissional, indicando também uma sobrecarga de demandas emocionais. Quanto à situação de ameaça e insegurança no trabalho 39,5 % relataram que a segurança tinha sido ameaçada no profissional e emocional.

Ao serem questionados se achavam o trabalho violento, a maioria dos delegados(as) disseram que sim, sendo as principais situações aquelas que os deixavam expostos à condição de criminalidade. Sobre o papel do delegado(a) diante das situações de violência a maioria dos entrevistados apresenta papel de vítima.

Quanto aos acidentes de trabalho, de acordo com os entrevistados 16% dos delegado(as) já sofreram pelo menos ao menos um acidente de trabalho e tiveram que ficar afastados no último ano. Dos afastamentos que ocorreram 18,9% se ausentaram dos seus cargos por pelo menos 15 dias através do instituto nacional de seguro social (INSS). Os principais motivos de afastamento foram a depressão, câncer e problemas particulares Moreira (2014).

2.2 Material e Métodos:

Foram descritos os métodos e as práticas utilizados pelos delegados no exercício de suas funções. Para isso, foram realizadas pesquisas em fontes diversas, incluindo. Relatórios de entrevistas, artigos científicos e materiais de curso online para o cargo de delegado. O universo da pesquisa dos delegados consiste nos crimes que ocorrem em sua jurisdição. Eles são responsáveis por investigar todos os tipos de crimes, desde os mais simples até os mais complexos, como homicídios, roubos, tráfico de drogas e crimes contra a mulher. A seleção da amostra é feita com base nas informações obtidas sobre o crime, como local, horário, método de investigação e etc. Além disso, os delegados também podem contar com informações de fontes externas, como denúncias de populares, informantes e interceptações



telefônicas. Os instrumentos de coleta utilizados pelos delegados incluem entrevistas com testemunhas e suspeitos, coleta de evidências, análise de documentos e investigação em campo. Para isso, utilizam-se recursos diversos, como equipes de policiais, laboratórios de perícias, viaturas e equipamentos tecnológicos. O método de tratamento dos dados consiste em analisar as informações coletadas e estabelecer relações entre elas para identificar os envolvidos no crime e a dinâmica do delito. Os delegados utilizam técnicas diversas, como análise de DNA, impressões digitais, vídeos e áudios, entre outras.

Os delegados desempenham uma função importante no sistema de justiça criminal, sendo responsáveis pela investigação e solução dos crimes que ocorrem em sua jurisdição. Para isso, utiliza-se de métodos e práticas rigorosas, como a seleção da amostra, instrumentos de coleta, método de tratamento dos dados, recursos humanos e materiais. Essas práticas visam garantir a busca pela verdadeira justiça e punição dos culpados.

O cargo de delegado é principalmente exercido por homens, mas temos mulheres no cargo também, e podemos afirmar que está sendo muito bem do muito bem exercido. Assim tendo essa diferença de gênero, decidimos que quando tivéssemos a oportunidade iremos entrevistar pelo menos uma delegada para termos certeza daquilo que foi escrito no nosso referencial teórico e assim poderemos tirar as dúvidas que foram sendo geradas a partir daí.

Utilizamos perguntas para obter informações valiosas sobre a experiência e perspectivas dos delegados entrevistados. O objetivo seria aprofundar o conhecimento sobre a área, abordando temas como preparação, atuação perante a lei de abuso de autoridade, relevância do trabalho preventivo e repressivo, preconceito de gênero na profissão e apoio às vítimas de violência com medidas protetivas de urgência. Essas entrevistas foram bem-sucedidas, proporcionando uma compreensão mais ampla do trabalho dos delegados e sua importância para a sociedade.

Nossa entrevista muda algumas das perguntas de acordo com o delegado. No dia em que o delegado delegado da 9ª Delegacia de Polícia Regional do Interior (DPRI), que vamos chamar de delegado A, lhe foi perguntado se conseguiria apontar alguma mudança na dinâmica criminal no município desde que assumiu a delegacia regional.

Foram abordadas as mesmas perguntas para a delegada Carem Nascimento que atua na delegacia de polícia de pronto atendimento (DPPA) porém por ser um caso diferente, foram



respondidas se realmente existe preconceito com a mulher na profissão, Existe casa de acolhimento e como funciona para as vítimas com medidas protetivas no plantão.

E com isso possamos obter mais conhecimento sobre essa área que é tão importante para a nossa sociedade.

2.3 Análise dos resultados:

Foi feita entrevistas com três delegados de polícia civil da nossa cidade, estas entrevistas nos proporcionaram mais conhecimento sobre a área, nessas entrevistas foram feitas 12 perguntas em média para cada delegado, sobre sua sendo elas direcionadas para cada delegacia que foram feitas as entrevistas com eles(as).

Para o delegado A foram feitas 11 perguntas sendo elas destinadas para a sua área e delegacia onde trabalha sendo as seguintes respostas:

Sendo questionado a quantos anos está em sua profissão ele respondeu que fazem trinta e dois anos que trabalha na polícia judiciária. O segundo questionamento foi qual área do direito que mais lhe agrada assim sendo respondido que direito penal, constitucional e civil; a terceira pergunta foi qual principal conselho ele recebeu para ingressar na área de delegado foi respondido que não teve um conselho em específico, ingressou por vontade própria; quando questionado como começou a se preparar para ser delegado respondeu que na própria universidade ele se interessou na carreira e seguiu firme para atingir a carreira; quando perguntado se sua profissão era de pequeno médio ou grande risco foi respondido que as carreiras que lidam com sistemas criminais (delegados, juízes e promotores) tendem a ter um certo risco porém não sabe dimensionar se é grande ou médio risco; quando perguntado como a polícia civil, delegados e agentes trabalham diante a lei de abuso de autoridade foi respondido que a regulamentação da lei é bem severa porém os agentes tentam agir conforme a lei; quando questionado se seria possível elencar um acontecimento marcante na sua trajetória foi elencado Um em especial foi o caso da prisão de vários ônibus com mulheres que faziam manifestações com relação a plantação de eucaliptos aqui da região. Foram presas em flagrante e delito, e apresentadas na DPA, essas mulheres eram acompanhadas por crianças. Não foi enquadrado como Quadrilha pois conseguimos fazer um expediente criminal de acordo com os fatos praticados, e essas mulheres e crianças foram liberadas; quando questionado também sobre qual crimes a delegacia que ele trabalha foi respondido que : Não atuou mais na área operacional, já trabalhei em todas as delegacias de Bagé, nas que resolvem



crimes com entorpecentes, armas, crimes rurais, delitos contra a mulher, crianças, idosos, grupos LGBTQIA+, animais, etc, uma gama muito grande de delitos. Atualmente respondo pela delegacia regional (9º DRI), que tem finalidade administrativa e logística, porém um pouco operacional, pois é nessa delegacia que tramitam todos os procedimentos correccionais. ou seja, os procedimentos de fiscalização das outras delegacias da região, dando diretrizes, organizando, orientando como serão as atividades e os rumos que serão tomados na região contra os crimes; quando questionado quais delitos têm maior incidência em Bagé foi respondido que delitos patrimoniais (furtos simples e qualificados). Em seguida, crimes de lesão corporal de natureza leve, que são ensejadores de procedimentos de menor potencial ofensivo (brigas, conflitos). O número de mortes violentas em Bagé, é o menor do estado, ano passado tivemos um índice de 5 mortes violentas, para uma cidade com o porte de Bagé, com uma população superior a 100 mil habitantes, é um número significativamente bem considerável, pois a OMS determina se uma cidade é violenta ou não, pelo número de assassinatos que ocorrem nela; quando perguntado se houve alguma troca na dinâmica da delegacia regional assim que ele assumiu foi respondido que quando assumimos em 2017, nessa época o grande problema enfrentado eram as mortes violentas, que nesse ano nós tivemos em torno de 23 homicídios no ano, um número considerado pela OMS muito grande, o que nos obrigou a realizar uma força tarefa para responsabilizar os autores desses crimes. Pelo grande trabalho feito pelas equipes, praticamente todos os crimes foram elucidados. No decorrer desse tempo que estamos aqui, nós vimos que houve uma redução dessas mortes. Em 2017 tivemos 23 mortes, depois foi diminuindo, até o ano passado que tivemos em torno de 5 homicídios. Outra questão que houve uma demanda quando ingressamos na regional, foram os crimes rurais, especificamente o furto de gado, crimes mais violentos como roubo também, isso também precisou de uma força tarefa, o que resultou numa redução desses crimes. Nessa época, criamos uma delegacia especializada em crimes rurais, que foi o caso da DECRABE.

Com esse último questionamento foi encerrada a entrevista com o delegado A, logo depois conseguimos entrevista com a delegada B para ela fora 11 perguntas também destinadas a delegacia em que trabalha a primeira pergunta foi a quantos anos ela estava na área foi respondido que está a dez anos; quando questionada também qual área do direito que lhe agradava mais foi respondido que sempre gostou mais de penal; quando perguntado se houve algum conselho antes de entrar para área de delegada foi respondido que não recebeu



um conselho só o apoio dos colegas do serviço onde trabalhava antes de passar no concurso para delegada, assim que o questionamento cinco também foi respondido que a preparação começou no antigo serviço onde tinham grupos de estudo para o concurso de delegado e assim ela e uma colega de serviço passaram e começaram a se preparar para as outras etapas; quando questionada se sua profissão e de pequeno, médio ou grande risco foi respondido que ela acha que é de grande risco porque tu está ali para atender o público e sempre vai ter um risco; quando questionada com que os agentes trabalham diante a lei de abuso de autoridade foi respondido que seguem a lei como tem que ser; também foi perguntado se era possível elencar algum acontecimento marcante na sua carreira foi respondido que o caso que mais marcou a carreira dela foi um caso de feminicídio onde o agressor foi a delegacia e fez um registro de desaparecimento e depois de um tempo que estava tramitando na segunda delegacia de policia teve a desconfiança que o marido estava envolvido no caso foi passado para a DEAM (delegacia especializada em atendimento a mulher) e ele acabou confessando que matou a mulher e ocultou o corpo; quando questionada quais crimes a sua delegacia trabalhava foi respondido que todos os tipos pois e a DPPA (delegacia de policia de pronto atendimento); quando questionada se há casas de acolhimento e como funciona com o plantão foi dito que é perguntado para vitima se ela deseja ser levada para a casa de acolhimento é um lugar que só os agentes sabem onde fica; também foi perguntado se realmente tem preconceito com a mulher na policia foi dito pela delegada B que sim, tem muito preconceito ainda mais dos presos que sempre estão perguntando onde ta o delegado sendo que a delegacia é comandada por uma mulher.

E assim foi nossa segunda entrevista, as duas entrevistas foram muito boas para nosso aprendizado e sanar as dúvidas que foram deixadas no referencial teórico. Assim encerramos o trabalho com algumas dificuldades mas foi de muito aprendizado para todos.

3. Considerações finais:

No término dessa pesquisa, com as entrevistas e pesquisas feitas, tivemos a percepção de que as horas dedicadas aos estudos, privação de sono, e cansaço mental para a preparação desses profissionais e durante a mesma, é de grande valia, pois o papel que os delegados ocupam é extremamente vital para o funcionamento de nossa sociedade, tendo em vista que os mesmos são os primeiros profissionais garantidores da legalidade e justiça, e merecem destaque dentro da estrutura estatal democrática de Direito.



Além disso, concluiu-se que são diversos os riscos e consequências que esses profissionais abraçam diante dessa profissão. Durante nossa pesquisa, concluímos que por garantirem a funcionalidade e justo desempenho na sociedade, muitas vezes os delegados podem se sentir inquietos acerca de sua segurança e de seus familiares. Além de que o cansaço mental e físico que a profissão abarca também é extremamente desgastante, os fazem muitas vezes omitir suas verdadeiras emoções. Segundo Frost (2003), “Emoções são parte da condição humana e, portanto, inerentes a qualquer ambiente profissional, e elas têm impacto na função e no desempenho”.

Por fim, esse estudo teve como objetivo estudar e compreender o que é ser delegado(a) e qual sua colaboração para sociedade, conseguimos perceber fatores importantes durante o desenvolvimento desta amostra científica e que levaremos durante o restante de nossa formação na área de Direito, porém notamos que ainda há muitos pontos sobre a interação do corpo social com esses profissionais que ficam em aberto, assim como a insegurança que esses profissionais possuem sobre no futuro sua profissão vital para a manutenção da ordem, deixar de existir.



2.REFERÊNCIAS

- BARROS.M.F DELEGADO DA POLICIA CIVIL Disponível em:
<<https://cursofmb.com.br/delegado-da-policia-civil/>>. Acesso em: 24 de Março 2023
- CARACHO.B Mulher na Polícia: a realidade da Delegada de Polícia
Disponível em:
<<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/mulher-na-policia-a-realidade-da-delegada-de-policia/>>. Acesso em: 24 de Março de 2023.
- LESSA.M.O poder decisório do delegado de policia Disponível em:
<<https://jus.com.br/artigos/65673/o-poder-decisorio-do-delegado-de-policia>>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- MAGNUS.P.V o papel do delegado de polícia na condução de inquéritos policiais no brasil
Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189932/001086139.pdf?sequence=1>>
. Acesso em: 21 mar. 2023.
- OLIVEIRA.G as “invisibilidades do trabalho dos delgados de policia Disponível em:
<http://www.adpeb.com.br/v18/views-kp/ad_artigos/arq/As-Invisibilidades-do-trabalho-dos-delegados-de-policia.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.